

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

Ata nº. 12/2019

| | |
|----------------------|-------------------------------------|
| Data e Horário | Dia 23 de outubro de 2019- 13h30min |
| Local | Sala de reuniões do Paço Municipal |
| Presidente | Jaqueline Silvestri |
| Tipo de Reunião | 6ª Extraordinária |
| Secretário Executivo | Lírio de Lima |
| Secretário | Lírio de Lima |

Pautas da Reunião: 1º) Verificação de quórum; 2º) Leitura da ata referente a 6ª reunião ordinária realizada em 16 de outubro de 2019; 3º) Apreciação e aprovação da prestação de contas referentes a o 2º quadrimestre de 2019; 4º) Assuntos Gerais.

Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala de Reuniões do Paço Municipal Tancredo Neves, os membros do Conselho Municipal de Saúde de Itaipulândia para deliberar sobre a pauta acima. A presidente do CMS Sra. Jaqueline Silvestri dá as boas-vindas a todos e inicia a reunião com a primeira pauta; 1º) Verificação de quórum; Comprovando a presença paritária dos conselheiros dá-se início a reunião com a leitura da ata da 6ª reunião ordinária que ocorreu em dezesseis de outubro de dois mil e dezenove, a qual após lida o conselheiro Edio solicita que seja feito um adendo a respeito da pauta relacionada aos moradores novos, após isso a Ata é aprovada por todos. Dando sequência à reunião, a Presidente do CMS aborda o assunto da prestação de contas do quadrimestre, o qual ainda encontra-se em aberto devido algumas dúvidas em relação a conferência da tabela SIGTAP, a qual é utilizada como parâmetro de pagamento do Contrato para Alta Complexidade entre o município de Itaipulândia e o contratado :Madre de Dio, esclarecendo que esta preocupação em relação a conferência da referida tabela de pagamentos já fora expressa pela Secretaria de Saúde em reunião anterior a da prestação de contas do dia trinta de setembro. Dr Walter pede a palavra e diz que ele já tinha votado pela aprovação da prestação de contas na reunião da apresentação, **diz que teve que se retirar antes do encerramento da reunião, mas deixou seu voto a favor.** Cris faz uso da palavra e diz que entendeu que na reunião do dia trinta de setembro teria havido à aprovação dos conselheiros, ficando aprovadas as contas do 2º quadrimestre. Jaqueline pede a palavra

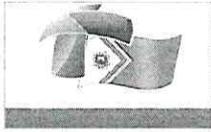


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

2

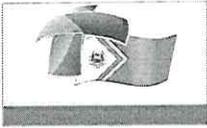
e torna a dizer que na reunião da prestação de contas ficou dúvidas quanto a aprovação, relata ainda que no dia não houve votação. Cris faz uso da palavra e diz que então provavelmente tinha mal interpretada a reunião, pois ela sabia perante o seu consentimento ter sido aprovada. Os conselheiros Katiussa, Sidinei e Ademir se manifestam dizendo que naquele dia as contas tinham sido aprovadas, entretanto a reunião estava bastante confusa e que no final no entendimento deles estava aprovado. Jaqueline pede a palavra e explica que em outra reunião antes da prestação de contas, a Secretária Marcia demonstrou preocupação de como iria ser pago esses procedimentos, disse ainda estar preocupada por não saber como iria ser feita essa conferencia dos gastos e da **TABELA SIGTAP**, diante disso Jaqueline disse que pediu que estivesse na mesa as notas desse contrato especifico no dia da prestação de contas e que alguém explicasse como estava sendo feita a conferencia, exalta dizendo que não está contestando os valores e diz que o conselho não tem capacidade técnica para avaliar se os procedimentos estão sendo cobrados corretamente, completa dizendo que só havia solicitado as notas e que alguém viesse explicar, pois a Secretária Marcia e a Cris sabiam dessa preocupação e dessas duvidas, as quais também dizem respeito a todos os representantes deste conselho, não seria uma pessoa responsável, se deixasse tal fato passar sem questionamento, afinal não passava mesmo de um esclarecimento quanto a maneira de conferencia de um serviço. Cecilia expõe que nos procedimentos tabelado na SIGTAP só compreende alguns exames e que a dúvida era se o hospital está cobrando algum exame a mais e complementa que somente após a reunião de prestação de contas quando o conselheiro o **Claudinei Ferreira explicou que existe um sistema que glosa o que comprova se determinado hospital por exemplo; está cobrando corretamente, no entanto a secretaria não dispõe desse sistema.** Sidinei diz que não temos acesso a esse sistema do SUS somente hospitais credenciados que faturam pelo SUS, nós não temos esse sistema e provavelmente o Hospital credenciado também não tenha. Cris diz que não podemos questionar a conduta medica porque as vezes ocorre de o paciente sair com uma indicação, mas ao chegar ao destino é outra coisa, diz ainda que não somos fiscais auditores. Jocemeri diz que foi errado aprovar a tabela. Sidinei coloca que o CMS teve um excesso de preocupação, nesse caso pega de exemplo que não cabe ao conselho ir até o laboratório da Katiussa ver se ela está cobrando corretamente, porque nós não temos conhecimento técnico para saber se está certo, cabe ao conselho verificar se o recurso está sendo empregado corretamente, diz ainda que o Sr. Claudinei já trabalhou com a tabela SUS no entanto não consegue verificar se está correto porque não tem acesso ao sistema. **Jaqueline diz que só ficou atenta a isso porque a Cris e a Secretária Marcia expressaram essa preocupação no dia da reunião em que eles saíram mais cedo para comparecer no CISI**, por isso foi solicitado que fosse apresentado as notas ao conselho. Claudinei coloca que no encontro

2



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ITAIPULÂNDIA- PR

de segunda ele sugeriu que colocasse a aprovação de valores se eles estão condizentes com o procedimento, pois nós não temos qualificação técnica para saber se o procedimento complementa aquele exame ou não. Walter diz que nós aprovamos o contrato com o Madre de Dio segundo aquela tabela, agora só o auditor poderá avaliar quanto a conduta medica e ou procedimento. Sidinei sugere que a secretaria reveja isso, porque provavelmente vai dar problema, talvez contratar um auditor ou solicitar daqueles que sugeriram essa tabela. Walter coloca que a Sra. Denise disse em uma reunião que teria uma TAC onde dizia que o município teria que usar essa tabela, no entanto até hoje não foi apresentada a esse conselho e diz ainda que o conselho aprovou o uso da SIGTAP porque se sentiu pressionado pela Administração. Cecilia diz que a culpa desse contrato é da Administração não é do Hospital nem da Secretaria. Sidinei diz que uma prova que o hospital não tem capacidade de usar essa tabela é que no primeiro paciente que foi encaminhado para lá o Lirio me ligou pedindo ajuda de qual código de procedimento lançar. O conselheiro Edio diz que se na primeira nota já aconteceu isso imagina nas demais. O conselheiro Claudinei diz que em tempo hábil reavaliar essa situação. Sidinei informa que o Centro Catequético está disponível para as reuniões do CMS. Dona Dulce diz que tem orgulho de ter vocês como meus professores e todos nós somos voluntários. **A presidente diz que no dia da prestação de contas não houve votação, pois todos começaram a sair, a reunião tornando-se muito extensa, e a decisão sobre os conselheiros de muita responsabilidade.** Claudinei diz que todos nós estamos aprendendo com essas situações diz ainda que a preocupação da presidente é válida. Cris diz que a apresentação foi feita de uma forma diferente mais dinâmica. A presidente diz que ela não poderia ser relapsa nessa situação e que estava preocupada, mas deixa a direção à disposição para quem queira assumir, diz ainda que por ser a responsável pela presidência do conselho fez o que achou correto e ainda diz que na **apresentação de contas não estava especificado e separado as contas do hospital**, diz que no dia a reunião ficou tão longa que não conseguiu questionar a Cecilia a respeito das notas do Madre de Dio. Sidinei diz que as divergências devem acontecer, não podemos dizer sim pra tudo e cita um acontecimento de Foz. Claudinei pede se foi feito ata do último encontro. Eu (Lirio) respondi que não foi uma reunião oficial do conselho. Cris faz uso da palavra e diz que nós não somos fiscais que cada contrato há um fiscal que confere e cabe a nós avaliar se os recursos estão sendo usados de acordo. Claudinei diz que muitas coisas agente confia na equipe da saúde. Sidinei diz que o conselho se exime de controlar tecnicamente esses contratos. Walter diz que os contratos acima de duzentos mil devem passar pelo conselho. **A presidente pede para constar em ata como Ressalva que de acordo com a conivência dos presentes ficou acordado pela aprovação dos valores que são pagos a contratos com terceiros existentes, porem em relação de conduta e modo de faturamento e o que cada procedimento contempla , não cabe**



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
ITAIPULÂNDIA- PR

4

a este conselho avaliar, por não contar com técnicos capacitados e é de responsabilidade da Secretaria de Saúde contar com técnicos, fiscais de contrato e comissão de recebimento avaliar, nesse contexto o CMS aprova as contas referentes ao segundo quadrimestre de dois mil e dezenove. Cris diz que todos os contratos têm um fiscal e a comissão que confere. Cris diz que ouviu do Nei uma coisa bem interessante a qual os contratos acima de duzentos mil devem passar pelo conselho, porem o conselho acaba aprovando as contas dos contratos abaixo de duzentos mil na prestação de contas, passa todos os contratos desde o lanche das reuniões, por isso eu acho que não deveria passar pelo conselho somente os contratos acima de duzentos mil. Por um momento e discutido o assunto e Jaqueline diz que temos marcar a audiência a qual ficou acordado que seria realizado no dia 05/11/2019. A presidente do conselho deixa a palavra em aberto e agradece pela presença de todos, e nada mais havendo a tratar encerra a presente reunião, da qual eu, Lírio de Lima, lavrei a presente ata que após lida, será assinada por mim e pelos demais presentes.

4

